

Relatório de Atividade Janeiro:

Inventário, Resgate e Monitoramento de Fauna.

RESGATE DE FAUNA



2010

Coordenador Técnico - Fauna: Prof. Luiz Cezar Machado Pereira





UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

Equipe de Campo:

Prof. Luiz Cezar Machado Pereira

Profa. Maria de Fátima Barbosa

Bióloga: Ana Gabriela Lins Seabra

Discentes: Fabio Miranda Walker, Salvador Santana da Silva Junior, Giancarlo Arrais Galvão, Luis Fernando Bezerra. Michelle de Souza Brito, Renata de Souza Gomes, Levy Aquino, Silvio Sheldon, Natalício de Moura Costa Silva. Samylla Karen.

Biólogo Eder Ricardo Paetzhold.

Biólogo: Pedro Jorge Brainer de Carvalho.

Bióloga: Thalita Oliveira Honorato.

Biólogo: Eduardo Borges de Assis

Biólogo: Arnaldo José Correa Magalhães Junior UNIVASF-São Raimundo Nonato

Biólogo: Francisco Antonio Gabriel Neto.

Equipe de Laboratório:

Profa. Patrícia Avello Nicola

Profa. Márcia Bento Moreira

Prof. Marcelo Domingues de Farias

Discentes: Fabio Noboru Noda Hirai, Fabrício Lima da Silva, Gabriela Felix do Nascimento Silva, Geiza Rodrigues dos Santos Nascimento, Larissa Selma Mota, Luiza Gardênia, Wilson Duarte Ferrari. Maria de Fátima Souza, Heidy Carvalho dos Santos, Isis Cristina Urias, Juliana Karla Bezerra, Carina da Silva Oliveira, Sarah Karoliny Rodrigues Teixeira. Franciane Barbosa da Silva. Romildo Miranda Sidrim, Jaqueline da Silva Santos, Fernanda Silva Santana. Elizabete Karla Motta Rios Santos. Eric Douglas Souza Almeida. Daniel Cavalcanti Andrade Falcão Ferraz. Iardley Cicero Varjão. Administrador. Fabio Teixeira de Souza.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

RELATÓRIO TÉCNICO 05 a 30 DE JANEIRO DE 2010

INTRODUÇÃO

O Sistema de Gestão Ambiental tem como objetivo dotar o Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional de mecanismos eficientes que garantam toda a execução das ações planejadas, para controlar, minimizar e monitorar os impactos gerados pela obra, essa gestão tem que buscar sempre um padrão de qualidade. Nesse contexto o desenvolvimento do Programa Básico Ambiental de Conservação da Fauna e Flora também busca essa qualidade. Um dos objetivos do Programa também é gerar as diretrizes básicas para o estabelecimento de áreas de preservação permanente nas áreas afetadas pelo projeto de integração e adjacências. O objetivo de estudos de APPS (áreas de preservação permanente) está muito relacionado com as atividades de deslocamento de fauna no semi-árido, mais conhecidos como os “*Corredores Biológicos*”, além dessa iniciativa dos estudos das diferentes áreas de preservação permanente o Programa estabelece como prioridade a identificação das espécies ameaçadas de extinção, raras, vulneráveis e não descritas para a área de influência do empreendimento. Também como objetivo fundamental é o conhecimento das interações ecológicas entre os subprogramas Avifauna, Mastofauna, Herpetofauna, Entomofauna e Ictiofauna no estabelecimento desses grupos de vertebrados terrestres com os meios abióticos, como a Geologia, Hidrologia dentre outras ciências como a Ciências Humanas. Identificar e acompanhar as alterações sofrida pela fauna a partir das modificações do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional é a grande missão do PBA 23. Principalmente quando os resultados deverão subsidiar o entendimento da modificação da paisagem nas diversas Caatingas e vários ecossistemas diferenciados desse Bioma. Esses estudos estão relacionadas em diferentes fases de implantação da Obra conhecidos como Monitoramento da Fauna.

As atividades do Presente Relatório faz parte do Programa de Salvamento e Destinação da Fauna Silvestre nas Áreas de Supressão da Vegetação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, Licença de Autorização para a Captura e Coleta 042/2007 – Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas do

PISF - FAUNA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, como condicionante da Licença de Instalação do empreendimento.

METODOLOGIA

Nesse período de Janeiro de 2010 a equipe ficou hospedada no Eixo Norte nos municípios de Salgueiro para o atendimento nos lotes , 2,3 4 e no município de Mauriti para o atendimento dos Lotes 6,7 a equipe conta com o apoio do 2º BEC para as atividades no Lote 01 no município de Cabrobó .Para o Eixo Leste a equipe ficou hospedada no município de Petrolândia para o atendimento do Lote 9, e no município de Custódia para os Lotes 10,11 e 12.

O período de atividades de Resgate foi de 07 a 30 de janeiro de 2010. A equipe foi composta por dois biólogos e um médico veterinário de campo com quatro estagiários para o Eixo Norte e três Biólogos um veterinário mais quatro estagiários para o Eixo Leste . As equipes foram subdividas conforme a programação semanal de desmate repassado pelo Ministério da Integração Nacional para o acompanhamentos nas frentes de supressão da vegetação. Segue-se as principais fases de Resgate:



Foto 1. Biólogo acompanhando a maquina D6 em áreas de expurgo Lote 9.

Afugentamento

O afugentamento é componente básico para a identificação de vertebrados terrestres de médio e grande porte. O “afugentamento” consiste numa saída a campo anterior ao início das atividades de supressão vegetal, esta saída tem o objetivo de reconhecimento da área e de promover o auto-deslocamento de espécies com grande mobilidade. Nesta saída é realizada ainda a busca ativa por espécies com menor potencial de deslocamento, que após serem capturadas recebem destinações convenientes. Ninhos de aves encontrados nos talhões a serem desmatados são marcados com fitas zebreadas e suas coordenadas geográficas registradas, esses ninhos são monitorados e quando por ventura forem encontrados filhotes, estes são avaliados quanto ao tempo restante para sua dispersão.

Nesta frente de ação é comum o encontro de ninhos de difícil visualização, uma vez que os operadores atuam diretamente em cada árvore isoladamente, nestas ocasiões o operador se reporta à um dos membros da equipe, que executa o isolamento da árvore para a realização do monitoramento do ninho”.

Supressão da Vegetação:

Na supressão da vegetação é o local que ocorre a maior parte da captura dos animais denominados de Expurgo “remoção do material vegetal pelas Maquinas Pesadas D6-D8” . Primeiramente os animais capturados são avaliados e identificados até o Táxon mais específico o possível e os mesmos são acomodados em caixas de madeira sacos de pano ou potes de plásticos. Os condicionamentos depende da condição física e saúde de cada indivíduo e suas condições biológicas. A maioria dos animais resgatados ocorre na fase denominada de expurgo, como citamos em relatórios anteriores.

Os animais foram primeiramente triados nos Containers que são os Cetas móveis e se necessário posteriormente encaminhados para o CEMAFAUNA que é a unidade de atendimento a todos os animais silvestres do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional.

PISF - FAUNA

Soltura:

Após a Triagem os animais são avaliados a nível de saúde e biologicamente e posteriormente são soltos nas áreas próximas de capturas, ou em pontos pré-selecionados para a soltura.



Foto 2. *Didelphis albiventris* Lote 9.



Foto 3. Soltura de *Vansosauria rubricauda* Lote 9.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

Equipes Colaboradores Mateiros :

A equipe de mateiro foi composta por quatro mateiros da CCASF, quatro da CRO 7, tres da OAS, um da EMSA, 2 da CAMTER-EGESA e dois da ENCALSO, dois do CONSORCIO NORDESTINO. A disponibilidade dos Colaboradores no Resgate de Fauna, foi apresentado como auxílio para a equipe de Fauna no Plano de Supressão da Vegetação de cada empresa.

Transporte:

No mês de Janeiro de 2010 a estrutura de transporte da equipe da UNIVASF para o atendimento do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional foi composta de seis veículos do tipo pick-up.

RESULTADOS

Capturou-se um total **63** espécies no período referente ao mês de Janeiro de 2010, com um somatório de **397** espécimes, sendo que a destinação mais freqüente para os indivíduos foi a Soltura branda, seguido da Coleção Científica.

291 (73,5%) Soltura Branda, Coleção **74** (18,6%), Descarte **30** (7,4%) e **2** (0,5) CETAS (CEMAFAUNA)..

PISF - FAUNA

**ANIMAIS CAPTURADOS LOTES 3 E 4 / RESER. MILAGRES / IBAMA-SALGUEIRO
CANTEIRO ENCALSO / CANTEIRO DA ENCALSO-PENA FORTE
JANEIRO (2010)**

ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	DESTINAÇÃO				TOTAL
			SB	CC	DE	CEMAFAUNA	
Amphibia							4
	Bufonidae						1
		<i>Rhinella jimi</i>	1				
	Leptodactylidae						3
		<i>NI</i>		3			
Ave							2
	Psitacidae						2
		<i>Amazonas aestiva</i>				2	
Mammalia							4
	Didelphidae						4
		<i>Didelphis albiventris</i>	4				
Reptilia							12
	Boidae						4
		<i>Boa constrictor</i>	4				
	Chelidae						2
		<i>Mesoclemmys tuberculata</i>	2				
	Elapidae						1
		<i>Micrurus sp.</i>		1			
	Gekkonidae						1
		<i>Lygodactylus sp.</i>	1				
	Polychrotidae						1
		<i>Polychrus acutirostris</i>	1				
	Viperidae						3
		<i>Crotalus durissus</i>		1			
		<i>Bothrops erythromelas</i>		2			
Total			13	7	0	2	22

PISF - FAUNA

**ANIMAIS CAPTURADOS EIXO NORTE VPR-VASSOURAS/ G.N
EMPREENHIMENTOS AMBIENTAIS E LOTE 06 CONSÓRCIO NORDESTINO
JANEIRO (2010)**

ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	DESTINAÇÃO				TOTAL
			SB	CC	DE	CEMAFAUNA	
Mammalia							2
	Caviidae						1
		<i>Galea cf.spixii</i>	1				
	Muridae						1
		<i>NI</i>	1				
Reptilia							14
	Boidae						1
		<i>Epicrates sp.</i>	1				
	Colubridae						10
		<i>Liophis dilepis</i>		1			
		<i>Liophis poecilogyrus</i>	2				
		<i>Liophis sp.</i>			1		
		<i>Oxyrhopus sp.</i>	4				
		<i>Philodryas nattereri</i>	2				
	Elapidae						1
		<i>Micrurus sp.</i>		1			
	Kinonternidae						1
		<i>Kinosternon scorpioides</i>	1				
	Polychrotidae						1
		<i>Polychrus acutirostris</i>	1				
TOTAL			13	2	1		16

**ANIMAIS CAPTURADOS LOTE 9, CAMTER/EGESA / LT-13-EBV - 3/ENCALSO
JANEIRO (2010)**

ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	DESTINAÇÃO				TOTAL
			SB	CC	DE	CEMAFAUNA	
Amphibia							22
	Bufonidae						1
		<i>Rhinella granulosa</i>	1				
	Hylidae						11
		<i>Corythomantis sp.</i>	2		1		
		<i>Phyllomedusa sp.</i>	5				
		<i>Scinax sp.</i>	3				
	Leptodactylidae						3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

		<i>Ceratophrys joazeirensis</i>	1				
		<i>Leptodactylus sp.</i>	1				
		<i>Proceratophrys sp.</i>	1				
	Mycrohylidae						7
		<i>Dermatonotus muelleri</i>	4				
		<i>Dermatonotus sp.</i>	3				
Mammalia							36
	Cavidae						15
		<i>Galea cf. spixii</i>	13	2			
	Didelphidae						8
		<i>Gracilinanus sp.</i>	1				
		<i>Monodelphis domestica</i>		7			
	Echimyidae						5
		<i>Thricomys apereoides</i>	4		1		
	Muridae						8
		<i>Wiedomys pyrrhorhinos</i>	7				
		<i>NI</i>	1				
Reptilia							230
	Amphisbaenidae						40
		<i>Amphisbaena anaemariae</i>	1				
		<i>Amphisbaena sp.</i>	10	4	5		
		<i>Leposternon sp.</i>	16	1	3		
	Anguidae						2
		<i>Diploglossus lessonae</i>		2			
	Colubridae						28
		<i>Apostolepis sp.</i>	5		1		
		<i>Clélia sp.</i>	2				
		<i>Leptophis ahaetulla</i>		1			
		<i>Oxyrhopus sp.</i>	5		1		
		<i>Philodryas naterreri</i>		1			
		<i>Pseudoboa nigra</i>	1				
		<i>Tantilla sp.</i>	5		2		
		<i>Thamnodynastes sp.</i>	2	2			
	Elapidae						5
		<i>Micrurus sp.</i>		4	1		
	Gekkonidae						16
		<i>Briba brasiliiana</i>	5				
		<i>Gymnodactylus sp.</i>	8		1		
		<i>Lygodactylus sp.</i>	1				
		<i>Phylopezus sp.</i>			1		
	Gymnophthalmidae						23

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

	<i>Acratosaura sp.</i>	12	2			
	<i>Vanzosaura rubricauda</i>	9				
Iguanidae						1
	<i>Iguana iguana</i>	1				
Polychrotidae						6
	<i>Polychrus acutirostris</i>	6				
Scincidae						37
	<i>Mabuya sp. 1</i>	12				
	<i>Mabuya sp. 2</i>	24		1		
Teiidae						36
	<i>Cnemidophorus ocellifer</i>	2				
	<i>Cnemidophorus sp. 1</i>	4				
	<i>Cnemidophorus sp. 2</i>	29				
	<i>Tupinambis merianae</i>	1				
Tropiduridae						32
	<i>Tropidurus hispidus</i>	2				
	<i>Tropidurus sp. 1</i>	21	1			
	<i>Tropidurus sp. 3</i>	8				
Viperidae						4
	<i>Bothrops erythromelas</i>		2	2		
Total		239	29	20		288

PISF - FAUNA

**ANIMAIS CAPTURADOS LOTE 11/OAS / LOTE 13 - EBV-4 / ENCALSO
JANEIRO (2010)**

ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	DESTINAÇÃO				TOTAL
			SB	CC	DE	CEMAFAUNA	
Amphibia							14
	Bufonidae						6
		<i>Rhinella granulosa</i>	3	2			
		<i>Rhinella sp.</i>		1			
	Hylidae						2
		<i>Phyllomedusa sp.</i>	2				
	Leptodactylidae						6
		<i>Leptodactylus sp.</i>	1	4	1		
Ave							1
	Tinamidae						1
		<i>Nothura maculosa</i>		1			
Mammalia							4
	Cricetidae						4
		NI		4			
Reptilia							52
	Amphisbaenidae						25
		<i>Amphisbaena sp.</i>	3	18	4		
	Colubridae						9
		<i>Apostolepis sp.</i>			1		
		<i>Oxybelis sp.</i>		1			
		<i>Oxyrhopus sp.</i>	1	2	1		
		<i>Philodryas nattereri</i>	2				
		<i>Pseudoboa nigra</i>	1				
	Gekkonidae						1
		<i>Lygodactylus sp.</i>	1				
	Gymnophthalmidae						1
		<i>Vanzosaura rubricauda</i>	1				
	Scincidae						2
		<i>Mabuya sp.</i>	1				
		<i>Mabuya sp. 2</i>	1				
	Teiidae						8
		<i>Ameiva ameiva</i>	1				
		<i>Cnemidophorus sp.</i>	1				
		<i>Cnemidophorus sp. 2</i>	5		1		
	Tropiduridae						2
		<i>Tropidurus sp. 1</i>	2				

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA

	Viperidae					4
		<i>Bothrops erythromelas</i>		2	1	
		<i>Crotalus sp.</i>		1		
Total			26	36	9	71

PISF - FAUNA

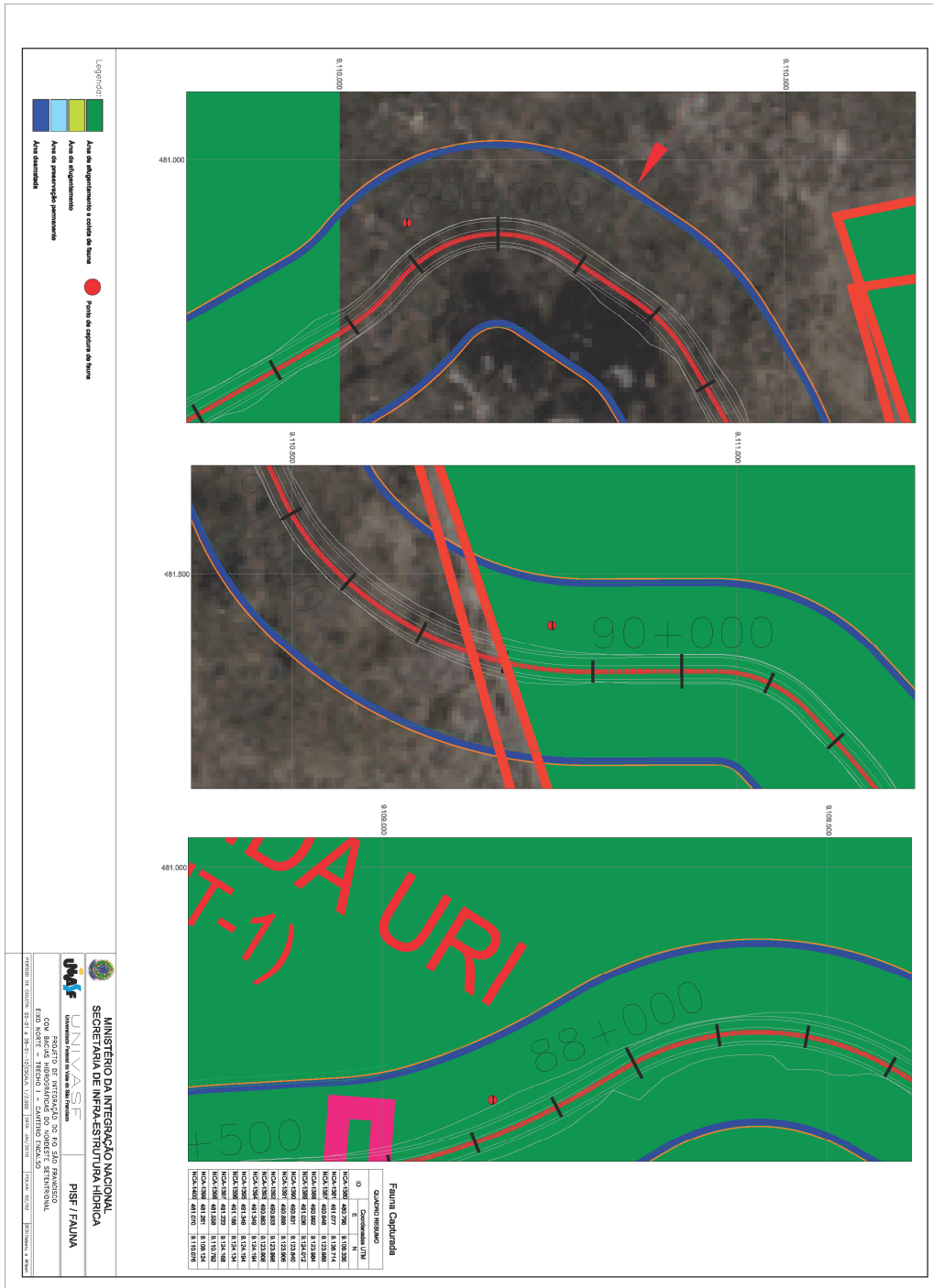


Fig. 04. Georeferenciamento do animais Capturados, Trecho I, Canteiro da ENCALSO.

PISF - FAUNA



Fig. 05. Georeferenciamento do animais Capturados, Trecho II, Lote 5 e 6.

PISF - FAUNA

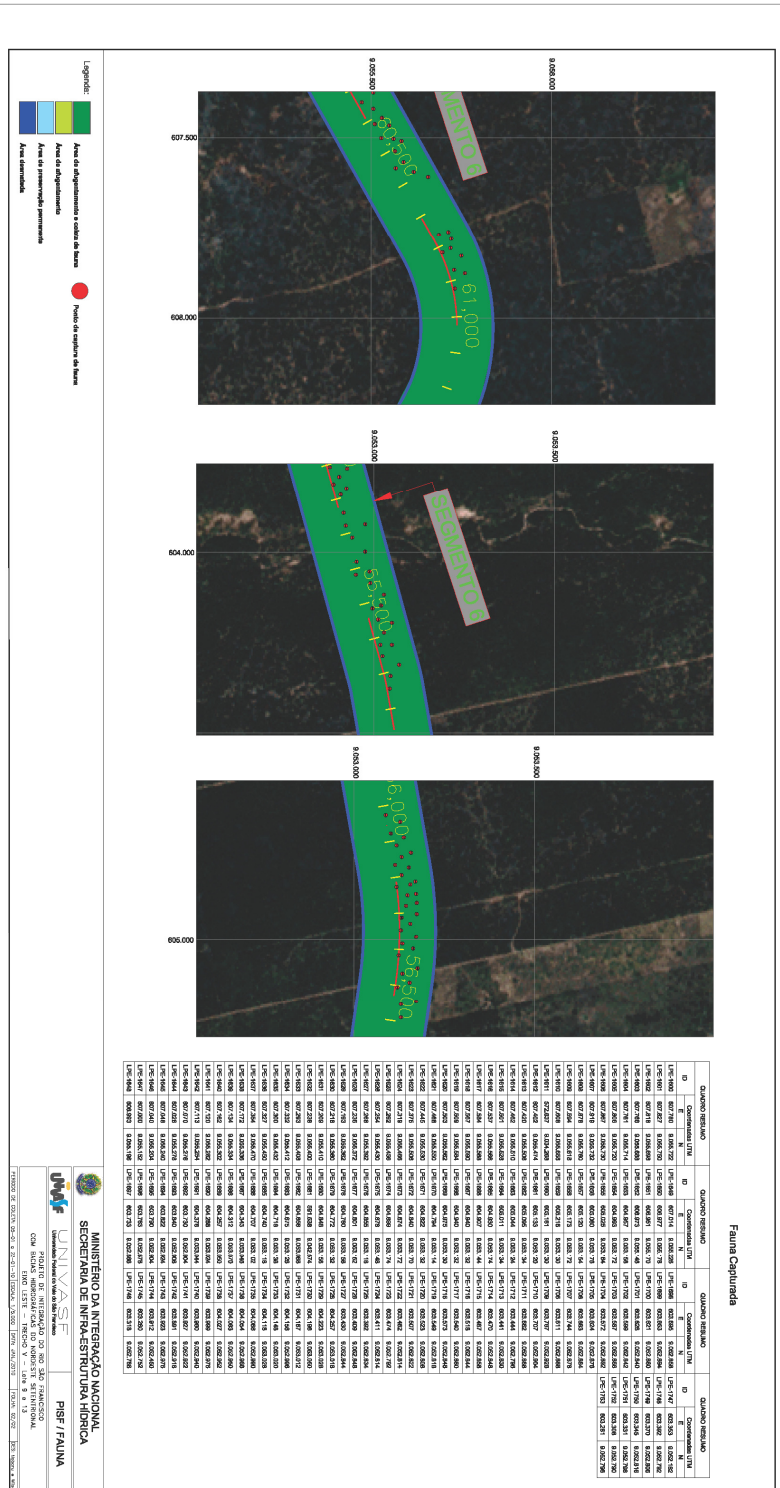


Fig. 08. Georeferenciamento do animais Capturados, Trecho V, Lotes 9 e 13.

PISF - FAUNA

LISTA DE ESPECIES NO MÊS DE JANEIRO DE 2010.

ORDEM	FAMÍLIA	TÁXON	NOME COMUM	
Amphibia	Bufonidae	<i>Rhinella jimi</i> (Stevaux, 2002)	Sapo-cururu	
		<i>Rhinella granulosa</i> (Spix, 1824)	Sapo-de-verrugas	
		<i>Rhinella</i> sp.	Sapo	
	Hylidae	<i>Corythomantis</i> sp.	Perereca	
		<i>Phyllomedusa</i> sp.	Perereca-verde	
		<i>Scinax</i> sp.	Perereca-de-banheiro	
	Leptodactylidae	<i>Ceratophrys joazeirensis</i> (Meracadal, 1986)	Sapo-boi	
		<i>Leptodactylus</i> sp.	Caçote	
		<i>Proceratophrys</i> sp.	Sapo-de-chifres	
	Mycrohylidae	<i>Dermatonotus</i> sp.	Rã-manteiga	
		<i>Dermatonotus muelleri</i> (Boettger, 1885)	Rã-manteiga	
	Ave	Psittacidae	<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	Papagaio-verdadeiro
			<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	Cordiniz
		Tinamidae		
Mammalia	Didelphidae	<i>Didelphis albiventris</i> (Lund, 1840)	Saruê	
		<i>Gracilinanus</i> sp.	Cuica	
		<i>Monodelphis domestica</i> (Wagner, 1842)	Mucura	
	Caviidae	<i>Galea cf. spixii</i> (Wagler, 1831)	Preá	
	Echimyidae	<i>Thricomys apereoides</i> (Lund, 1839)	Cunaré	
	Muridae	<i>Wiedomys pyrrhorhinos</i> (Wied-Neuwied, 1821)	Rato-bico-de-lacre	
Reptilia	Amphisbaenidae	<i>Amphisbaena anaemariae</i> Vanzolini, 1997	Cobra-de-duas-cabeças	
		<i>Amphisbaena</i> sp.	Cobra-de-duas-cabeças	
		<i>Leposternon</i> sp.	Cobra-de-duas-cabeças	
	Anguidae	<i>Diploglossus lessonae</i> Peracca, 1890	Cobra-de-vidro	

PISF - FAUNA

Boidae	<i>Boa constrictor</i> (Linnaeus, 1758) <i>Epicrates sp.</i>	Jiboia Salamanta
Chelidae	<i>Mesoclemmys tuberculata</i> (Lüderwaldt, 1926)	Cágado-d'água-do-nordeste
Colubridae	<i>Liophis dilepis</i> (Cope, 1862) <i>Apostolepis sp.</i> <i>Clelia sp.</i> <i>Leptophis ahaetulla</i> (Linnaeus, 1758) <i>Liophis poecilogyrus</i> (Wied, 1758) <i>Liophis sp.</i> <i>Oxybelis sp.</i> <i>Oxyrhopus sp.</i> <i>Philodryas nattereri</i> (Steindachner, 1870) <i>Pseudoboa nigra</i> (Duméril, Bibron & Duméril, 1854) <i>Tantilla sp.</i> <i>Thamnodynastes sp.</i>	Costelinha-de-vaca Cobra-da-terra Mussurana Cobra-cipó Jararacuçu-de-papo-amarelo Cobra-verde Cobra-cipó Falsa-coral Corredeira Mussurana Cobra-da-terra Falsa-jararaca
Elapidae	<i>Micrurus sp.</i>	Coral-verdadeira
Gekkonidae	<i>Lygodactylus sp.</i> <i>Briba brasiliana</i> (Amaral, 1935) <i>Gymnodactylus sp.</i> <i>Phyllopezus sp.</i>	Bribinha-de-pau Briba Briba-de-folhiço Briba-grande
Gymnophthalmidae	<i>Acratosaura sp.</i> <i>Vanzosaura rubricauda</i> (Boulenger, 1902)	Lagartinho-de-areia Calanguinho-do-rabo-vermelho
Iguanidae	<i>Iguana iguana</i> (Linnaeus, 1758)	Iguana
Kinonternidae	<i>Kinosternon scorpioides</i> (Linnaeus, 1758)	Muçua
Scincidae	<i>Mabuya sp.</i> <i>Mabuya sp. 1</i> <i>Mabuya sp. 2</i>	Briba-brilhante Briba-brilhante Briba-brilhante
Teiidae	<i>Ameiva ameiva</i> (Linnaeus, 1758) <i>Cnemidophorus ocellifer</i> (Spix, 1825) <i>Cnemidophorus sp.</i> <i>Cnemidophorus sp. 1</i> <i>Cnemidophorus sp. 2</i>	Calango-bico-doce Calango-bico-doce Calango-bico-doce Calango-bico-doce Calango-bico-doce

PISF - FAUNA

Tupinambis merianae (Duméril & Bibron,
1839)

Teiú

Tropiduridae	<i>Tropidurus hispidus</i> (Spix, 1825)	Calango-de-muro
	<i>Tropidurus sp. 1</i>	Calango-de-muro
	<i>Tropidurus sp. 3</i>	Calango
Polychrotidae	<i>Polychrus acutirostris</i> (Spixii, 1825)	Preguiça
Viperidae	<i>Bothrops erythromelas</i> (Amaral, 1923)	Jararaca
	<i>Crotalus durissus</i> Linnaeus, 1758	Cascavel
	<i>Crotalus sp.</i>	Cascavel
Total	63 espécies	

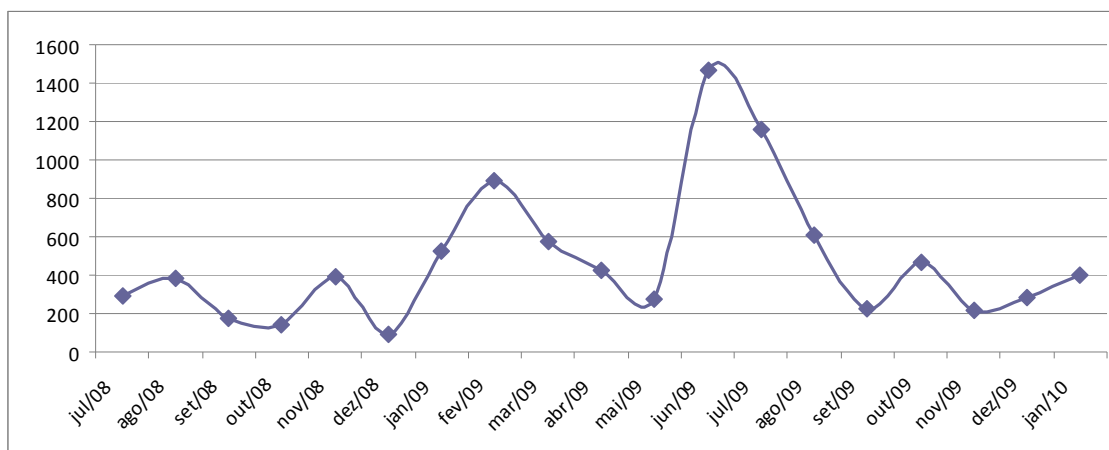


Gráfico 1. Animais Resgatados no mês de Janeiro de 2009

CONSIDERAÇÕES.

No mês de Janeiro de 2010, iniciamos as atividades de conferir mais uma vez os pontos do futuro monitoramento.

A equipe de Fauna da Universidade Federal do Vale do São Francisco vem seguindo o disposto na Instrução Normativa do IBAMA Nº. 146 de 2007, a qual estabelece os critérios e procedimentos relativos a fauna no âmbito do licenciamento ambiental de empreendimentos. A captura e coleta e transporte de animais silvestres é específica para cada etapa de manejo.

Também, como atividade do Programa de Conservação de Fauna, realizamos no mês de janeiro atividades de treinamento para os colaboradores do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias do Nordeste Setentrional.



Foto 4. Biólogo: Arnaldo José Correa Magalhães Junior Realizando atividades de conscientização sobre animais peçonhentos no perímetro do empreendimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Programa de Conservação de Fauna e Flora na Área de Abrangência do Projeto de Integração do Rio São Francisco

PISF - FAUNA